

Rômulo Lago e Cruz

CONSTRUÇÃO DE CONSENSOS

um modelo eficiente de gestão
adequada de litígios coletivos

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2025

Sumário

1 Introdução	1
2 Três Grandes Eixos Paradigmáticos do Estado Moderno.....	7
2.1 Da noção de paradigma científico de Thomas Kuhn.....	8
2.2 A conformação do Estado moderno e seus vieses.....	11
2.2.1 A passagem do modelo feudal para o absolutismo.....	12
2.2.2 O paradigma do Estado Liberal de Direito.....	15
2.2.3 O paradigma do Estado Social de Direito	21
2.2.4 O paradigma do Estado Democrático de Direito	27
2.3 As sociedades poliárquicas e suas características	32
2.4 Superação da dicotomia público versus privado	34
2.5 A crise de paradigmas e a adoção de um modelo ultrapassado de aplicação do direito	37
3 Teoria Geral dos Conflitos e os Litígios Coletivos de Alta Complexidade.....	41
3.1 A gramática moral dos conflitos sociais: Axel Honneth e a luta por reconhecimento	43
3.1.1 A tríade reconstrutiva: presentificação, atualização e reatualização	45
3.1.2 O conceito de engajamento na teoria do reconhecimento....	48

3.1.3 Reificação como esquecimento do reconhecimento	51
3.1.4 Os fundamentos morais dos conflitos coletivos: experiências de desrespeito	55
3.1.5 As etapas do reconhecimento	56
3.2 A moderna teoria do conflito: conceito, generalidades e processos construtivos	59
3.2.1 Dimensões materiais do conflito	64
3.2.2 Os objetivos das partes envolvidas no conflito	67
3.2.3 A dinâmica dos conflitos: metáfora da espiral ascendente	72
3.2.4 A pluralidade de atores nos litígios coletivos	76
3.2.5 O magnetismo conflitual.....	80
3.3 Conceito de litígio coletivo	83
3.3.1 Microsistema de processo coletivo brasileiro.....	85
3.3.2 Tipologia dos interesses coletivos tutelados pela Lei n.º 8.078/1990, que dispõe sobre o Código de Defesa do Consumidor	88
3.3.3 Parâmetros materiais adequados à identificação dos litígios coletivos.....	90
3.3.3.1 Parâmetro baseado no grau de conflituosidade.....	91
3.3.3.2 Parâmetro fundado no nível de complexidade	95
3.3.4 Identificação das distintas categorias jurídicas de litígio coletivo	97
3.3.4.1 Litígios coletivos de difusão global.....	98

3.3.4.2 Litígios coletivos de difusão local	101
3.3.4.3 Litígios coletivos de difusão irradiada	104
3.4 Litígios coletivos e a tutela de demandas estruturais	108
3.5 Litígios coletivos de alta complexidade e formulação de políticas públicas.....	114
4 Meios de Composição de Litígios Coletivos de Alta Complexidade Utilizados no Brasil.....	119
4.1 Meios heterocompositivos	121
4.1.1 A judicialização como via mais acessada de composição de conflitos	122
4.1.1.1 A inadequação da via judicial para conferir efetividade à tutela coletiva	124
4.1.2 A arbitragem.....	136
4.2 Meios autocompositivos.....	142
4.2.1 A negociação	143
4.2.2 A mediação.....	152
5 A Construção de Consensos como Meio Adequado à Gestão de dos Litígios Coletivos de Alta Complexidade.....	169
5.1 Autonomia em relação aos outros meios autocompositivos de solução de conflitos.....	173
5.2 Consenso segundo Susskind e Cruikshank	178
5.3 Princípios fundamentais específicos da construção de consensos	181
5.4 Fases da construção de consensos	188

5.4.1 Convocação dos participantes: trazer as pessoas certas à mesa de negociação	189
5.4.2 Atribuição dos papéis e das responsabilidades	195
5.4.3 Resolução compartilhada de conflitos transindividuais complexos: a importância da facilitação	206
5.4.4 A formulação do acordo	218
5.4.5 A arte de chegar a soluções “quase auto-impositivas”: o cumprimento dos compromissos assumidos.....	224
6 O CEJUSC como Célula de Construção de Consensos: Intervenções sugeridas.....	233
6.1 CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania brasileiro	234
6.2 Protótipo de Cejusc a ser implementado na Comarca de Vitorino Feire/MA	241
6.3 Proposta de inclusão da disciplina “Resolução de Conflitos Transindividuais Complexos” no currículo do curso de capacitação de conciliadores e mediadores judiciais	246
7 Conclusão	249
Referências.....	255